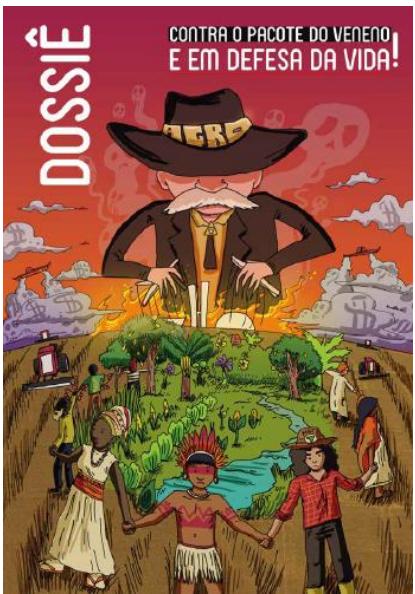


Dossiê Contra o Pacote do veneno e em defesa da vida: ameaça ao ambiente, à saúde e à vida

Karen Friedrich

Associação Brasileira de Saúde Coletiva - Abrasco

Fiocruz, Unirio, Codemat-MPT



Autoras(es) e Pesquisadora(s)es

Aline do Monte Gurgel
Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ

Amanda Vieira Leão
Gvatá - Núcleo de Agroecologia e Educação do Campo - UEG

Anamaria Testa Tambellini
GT Saúde e Ambiente da ABRASCO

Carlos de Melo e Silva Neto
Instituto Federal de Goiás - IFG

Chéila Nataly Galindo Bedor
GT Saúde e Ambiente da ABRASCO

Cleber Adriano Rodrigues Folgado
GT Agrotóxicos e Transgênicos da ABA

Daniela Queiroz Zuliani
Instituto de Desenvolvimento Rural - UNILAB e ABA

Denis Monteiro
Articulação Nacional de Agroecologia - ANA

Emilia Jomaliris
Articulação Nacional de Agroecologia - ANA

Fernando Ferreira Carneiro
GT Saúde e Ambiente da ABRASCO, FIOCRUZ Ceará e Obteia/Nesp/Unif

Flavia Londres
Articulação Nacional de Agroecologia - ANA

Franciléia Paula
Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida

Geraldo Lucchese
GT Vigilância Sanitária da ABRASCO

Irene Cardoso
Universidade Federal de Viçosa - UFV

Jandira Maciel da Silve
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Jorge Huet Machado
FIOCRUZ

Juliana Acosta Santorum
Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida

Karen Friedrich
GT Saúde e Ambiente da ABRASCO, FIOCRUZ, UNIRIO, CODEMAT/MPT

Leonardo Melgarejo
Associação Brasileira de Agroecologia - ABA

Lia Giraldo da Silva Augusto
GT Saúde e Ambiente da ABRASCO

Luiz Claudio Meirelles
CESTEH/ENSP/FIOCRUZ

Luiz Roberto Santos Moraes
GT Saúde e Ambiente da ABRASCO

Marcelo Firpo
GT Saúde e Ambiente da ABRASCO, ENSP/FIOCRUZ

Murilo Mendonça Oliveira de Souza
GT Agrotóxicos e Transgênicos da ABA

Naiara Bittencourt
Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida

Naila Seskaia Melo Andrade
FIOCRUZ Ceará

Neice Muller Xavier Faria
Secretaria de Saúde de Bento Gonçalves

Nilton Luis Godoy Tubino
Brigada Adão Preto - MST

Paulo Petersen
AS-PTA e Associação Brasileira de Agroecologia - ABA

Rogério Augusto Neuwald
Brigada Adão Preto - MST

Rogério Dies
Associação Brasileira de Agroecologia - ABA

Romier da Paixão Sousa
Associação Brasileira de Agroecologia - ABA

Tiago Camarinha Lopes
Instituto de Economia da Universidade Federal de Goiás - UFG

Veruska Prado Alexandre
GT Promoção da Saúde e Desenvolvimento Sustentável da ABRASCO

Vicente Almeida
FIOCRUZ Distrito Federal

ABRASCO
ABA - Agroecologia
Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida - 2021

Notas Públícas **CONTRA** o PL 6.299/2002

Nota Públíca **FAVORÁVEL** ao PL 6.299/2002

FIOCRUZ

INCA

EMBRAPA

ANVISA

IBAMA

DPU

MPF

MPT

MPCON

CNDH

CNS

CONASS CONASEMS

ABA

SBPC

SBMFC

SBEM

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU

ETC

1) Liberação de agrotóxicos entre 2019 e 2022

- * Maior parte de princípios ativos antigos e que foram proibidos em outros países
- * produtos muito tóxicos para as pessoas e o meio ambiente



Registro de agrotóxicos no Brasil

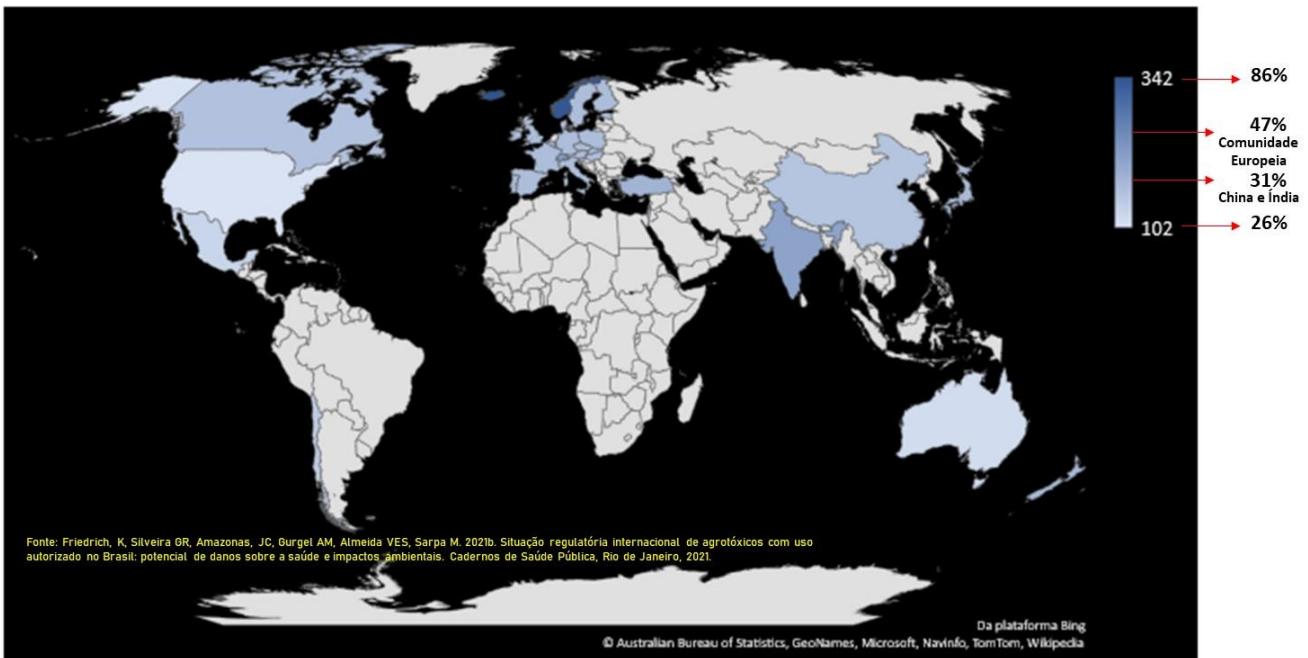
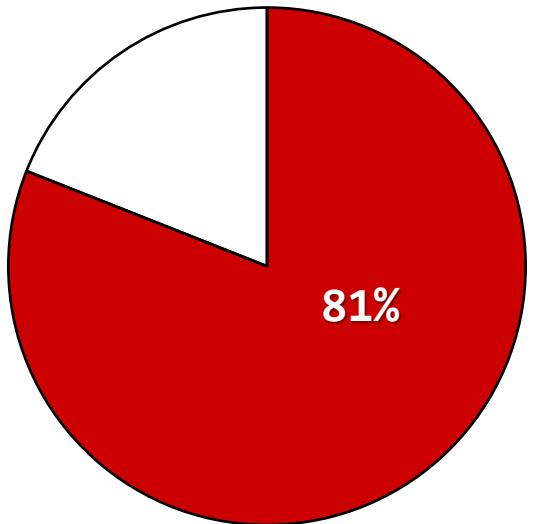
Governo registrou em 2021 o maior número de pesticidas desde o início da série histórica

Registros no ano

2000	82
2001	115
2002	53
2003	77
2004	84
2005	89
2006	109
2007	202
2008	191
2009	137
2010	104
2011	146
2012	168
2013	110
2014	148
2015	139
2016	277
2017	404
2018	449
2019	474
2020	493
2021	562

g1 Fonte: Ministério da Agricultura
Infográfico atualizado em: 17/01/2022

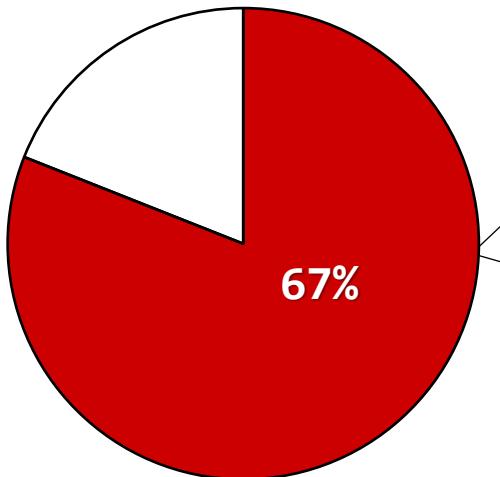
2) 81% dos agrotóxicos permitidos no Brasil é proibido em países da OCDE (Fonte: <https://www.scielo.br/j/csp/a/4jh7ZyXMVtDsMYVMhSYShZL/?lang=pt>)



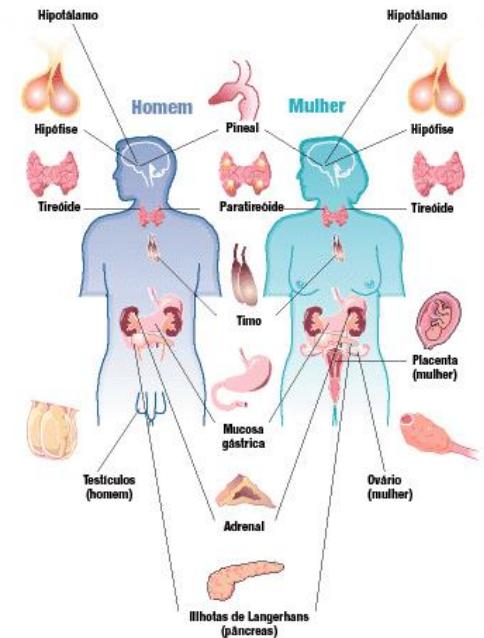
1) Liberação de agrotóxicos entre 2019 e 2022

2) 81% dos agrotóxicos permitidos no Brasil é proibido em países da OCDE

3) 67% do volume comercializado no Brasil é de produtos que causam câncer e danos hormonais para humanos e vida selvagem.



Doenças hormonais



Câncer

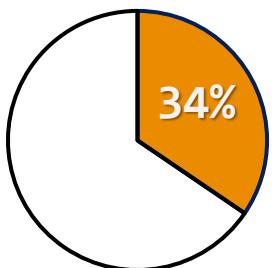
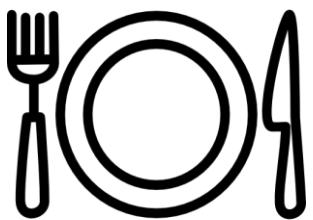


1) Liberação de agrotóxicos entre 2019 e 2022

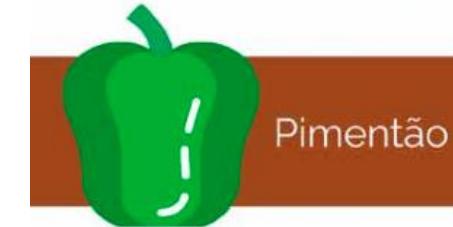
2) 81% dos agrotóxicos permitidos no Brasil é proibido em países da OCDE

3) 67% do volume comercializado no Brasil é de produtos que causam câncer e danos hormonais para humanos e vida selvagem.

4) 34% dos alimentos analisados pela Anvisa contém misturas de agrotóxicos



“o risco aos consumidores decorrente da presença de resíduos de agrotóxicos nos alimentos é estimado para cada substância individualmente, sem considerar efeitos aditivos e potenciais interações entre elas, seja para efeitos agudos ou crônicos. A Anvisa tem seguido esse racional em suas avaliações de risco.” (Relatório PARA-ANVISA, 2019, p. 94)



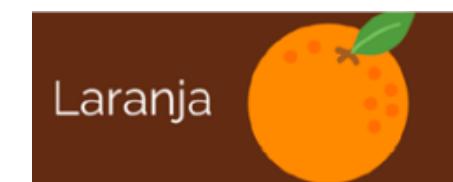
Pimentão



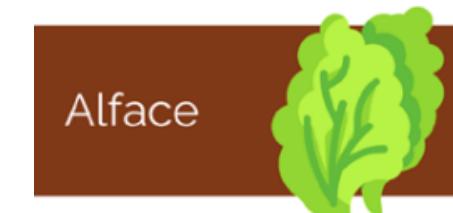
Cenoura



Tomate



Laranja



Alface



Uva

1) Liberação de agrotóxicos entre 2019 e 2022

2) 81% dos agrotóxicos permitidos no Brasil é proibido em países da OCDE

3) 67% do volume comercializado no Brasil é de produtos que causam câncer e danos hormonais para humanos e vida selvagem.

4) 34% dos alimentos analisados pela Anvisa contém misturas de agrotóxicos

5) Quantidades de agrotóxicos permitidas em água e alimentos é muito maior do que em outros países



1) Liberação de agrotóxicos entre 2019 e 2022

2) 81% dos agrotóxicos permitidos no Brasil é proibido em

países da OCDE

3) 67% do volume con-

causam câncer e dan-

4) 34% dos alimentos

agrotóxicos

5) Quantidades de ag-

muito maior do que

Limites de agrotóxicos na água potável no Brasil, comparados com os da Europa

Atrazina	→	20 vezes maior
Carbendazim	→	1200 vezes maior
Malationa	→	600 vezes maior
Paraquate	→	130 vezes maior

*Agrotoxicos proibidos em países da OCDE e que estão entre os mais vendidos no Brasil

O PL 6.299/2002 NÃO modifica esse cenário.

O PL ...

Não facilitará o registro de produtos menos tóxicos

Não facilitará o registro de produtos mais modernos

Permitirá o registro de agrotóxicos cancerígenos, que causam mutações, problemas reprodutivos hormonais e nascimento de bebês com malformações.

(a lei atual (7.802/1989) determina a proibição de agrotóxicos que causam essas doenças)

Retira os especialistas em saúde (ANVISA) e meio ambiente (IBAMA) das decisões sobre os registros

Dificultará o acesso as informações dos agrotóxicos presentes em água e alimentos e seus impactos

Não moderniza a lei brasileira. Se distancia de leis mais protetivas de outros países.



O Brasil será o mercado para escoamento de agrotóxicos que causam ...

câncer, infertilidade etc
tóxicos para abelhas e outros animais
proibidos em outros países

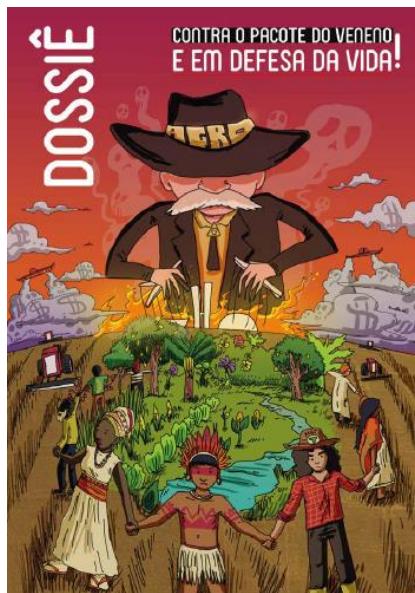


Restrições sanitárias para a importação de produtos brasileiros

Parcerias comerciais comprometidas (CE X Mercosul)

(florestas e dos povos tradicionais, trabalho digno, contaminação ambiental)





Obrigada!